**VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 249/XIII/2ª**

**Pelo cancelamento de conferência na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas na Universidade Nova de Lisboa**

O País tomou conhecimento, pela comunicação social, que uma conferência marcada para o dia 7 de março, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa, e que tinha como convidado o historiador e académico Jaime Nogueira Pinto, foi cancelada devido a alegadas pressões contra os oradores e a entidade responsável pela organização.

As ameaças, segundo essas notícias, foram feitas por alunos daquela faculdade aos participantes na conferência - que tinha como título “*Populismo ou Democracia: O Brexit, Trump e Le Pen*” -, terão estado na origem da decisão tomada pela Direção em cancelar o evento.

Esta decisão terá sido tomada depois de numa Reunião-Geral de Alunos (RGA) ter sido aprovada uma moção apresentada pela Associação de Estudantes (AEFCSH) contra a palestra, que qualificou de "*um evento associado a argumentos colonialistas, racistas e xenófobos*".

A AEFCSH terá depois apelado à Direção da FCSH para não ceder a sala onde iria decorrer o debate. Segundo notícias divulgadas, os promotores da conferência – e o próprio orador convidado - dizem respeitar “*a preocupação da direção com a segurança de todos os interessados*”, mas discordam da decisão em cancelar a conferência.

Estes factos ocorridos em ambiente académico, no âmbito de uma conferência para a qual foram convidados professores universitários, discorde-se ou concorde-se com as suas posições não deixa de constituir, a nosso ver, uma grave limitação à liberdade de expressão e ao debate no meio académico público, que, ao contrário, deveria ser o primeiro a incentivar a diversidade de opiniões e a discussão livre e plural de ideias.

Independentemente dos organizadores e oradores, este parece não ser um caso isolado de limitação à liberdade de expressão na FCSH da Universidade Nova de Lisboa, pois, de acordo com declarações à Imprensa do orador convidado para a palestra, Jaime Nogueira Pinto, “*já há tempos [alunos da FCSH] entraram aos berros numa conferência da embaixadora de Israel*”.

A Assembleia da República considera grave e preocupante qualquer limitação à liberdade de expressão, para mais quando esta ocorre num espaço que deve ser, por natureza, de liberdade, pluralismo e de debate de ideias, como é a universidade, condenando, assim, os acontecimentos acima referidos por constituírem uma limitação aquela liberdade constitucionalmente consagrada.

Palácio de S. Bento, 10 de Março de 2017

Os Deputados